ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA COMEMORAR OS 50 ANOS DO CENTRO ESPÍRITA BENEFICENTE UNIÃO DO VEGETAL, DO DIA 30 DE JUNHO DE 2011, ÀS 19:30 HORAS.

ATA Nº 098 – "C"

PRESIDENTE – DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Boa-noite!

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Sessão Especial, por nós requerida, em comemoração aos 50 anos da fundação do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal.

Convido os Deputados Romoaldo Júnior e Alexandre Cesar para compor a mesa.

Convido para compor a Mesa de Honra, o Sr. João Malheiros, Secretário de Cultura do Estado de Mato Grosso; o Sr. Adolfo Vítor Mura, Mestre Central da 13ª Região da União do Vegetal; o Sr. Edson Lodi Campos Soares, Coordenador Institucional da União do Vegetal; o Sr. Carlos Teodoro Hugueney Irigaray, Procurador do Estado; o Sr. Dercílio Marra da Silva, fundador da União do Vegetal em Mato Grosso; o Coronel Clóvis Cavalieri Rodrigues de Carvalho, fundador da União do Vegetal em Mato Grosso do Sul, nosso Estado vizinho, coirmão.

Composta a Mesa de Honra, convido a todos para ouvirmos o Hino Nacional, interpretado pela servidora Nádia Prado Moura Biancardini, acompanhada do tecladista Diógenes Rodrigues Torres.

(O HINO NACIONAL É INTERPRETADO PELA SRª NÁDIA BIANCARDINI.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Sr. Presidente, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa agradece a presença de todos nesta solenidade e registra a presença da Drª Lenice Foruia, Promotora de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul; e dos familiares e amigos de todos os homenageados presentes.

Para o seu pronunciamento, o autor do Requerimento, Deputado Emanuel Pinheiro.

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Exmº Sr. Deputado Romoaldo Júnior; Exmº Sr. Deputado Estadual Alexandre Cesar; Exmº Sr. Deputado Estadual João Malheiros, Secretário de Cultura do Estado; Sr. Adolfo Mura, Mestre Central da 13ª Região da União do Vegetal; Sr. Edson Lodi Campos Soares, Coordenador Institucional da União do Vegetal; Dr. Carlos Teodoro Hugueney Irigaray, Procurador do Estado; Sr. Dercílio Marra da Silva, Fundador da União do Vegetal em Mato Grosso; Coronel Clóvis Cavalieri, Fundador da União Vegetal em Mato Grosso do Sul.

Srs. Deputados, senhoras e senhores, o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, sociedade religiosa sem fins lucrativos, tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento humano, com o aprimoramento de suas qualidades intelectuais e suas virtudes morais e espirituais, sem distinção de cor, credo ou nacionalidade.

A União do Vegetal surgiu na floresta, porém sua doutrina é igualmente assimilada tanto pelas comunidades amazônicas quanto pelas coletividades urbanas, para onde se expandiu.

Próximo a completar 50 (cinquenta) anos de fundação (22-07-2011), o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal está presente em mais de 100 (cem) cidades, em todos os Estados do Brasil e nos Estados Unidos e Espanha, com mais de 15 mil filiados de diversos níveis sociais, com Sede Geral em Brasília - Distrito Federal.

Em Mato Grosso está presente em cinco Municípios, nas cidades de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Barra do Garças, Lucas do Rio Verde e Alta Floresta, com aproximadamente mil sócios.

Tem como símbolo da paz e da fraternidade humana, as palavras: Luz, Paz e Amor.

É desde a sua origem, uma sociedade de caráter beneficente, definido em seu Estatuto, no Art. 1º: "Trabalhar pela evolução do ser humano no sentido do desenvolvimento de suas virtudes morais, intelectuais e espirituais, sem distinção de cor, ideologia política, credo religioso ou nacionalidade".

O caráter beneficente está na essência do trabalho que realiza, assim como o religioso quando oferece conforto espiritual, equilibrando e reabilitando seus discípulos para uma vida social e familiar promissora e saudável.

Em sua natureza religiosa, a doutrina da União do Vegetal tem em seus princípios fundamentados nos mesmos ensinamentos do início da nossa Era pelo Divino Mestre Jesus, cuja essência é o amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo e professa em sua doutrina religiosa a firme convicção de que há um único Deus, nosso pai criador, a quem devemos nos unir eternamente com a realização plena da prática fiel do Bem, grau superior da evolução espiritual dos seres humanos.

Tem sua origem no uso ritualístico do chá Hosca entre os povos amazônicos que remonta ao período anterior ao descobrimento da América, no Século XVI. Durante séculos, este Chá Sagrado para os seus usuários, foi comungado pelos povos da floresta sem ritual específico.

Em 22 de julho de 1961, a União do Vegetal foi recriada nos seringais da Amazônia, próximos da fronteira do Brasil com a Bolívia, no Estado do Acre, por um homem de nome João Gabriel da Costa, nascido em Coração de Maria, Município do Estado da Bahia, no dia 10 de fevereiro de 1922, região do semi-árido do Nordeste brasileiro, que chegou à Amazônia alistado entre os soldados da borracha, como eram chamados os homens simples que trabalhavam na colheita do látex da Seringa, matéria-prima para a produção da borracha.

João Gabriel da Costa teve o seu primeiro contato com a Hosca por meio de um senhor por nome de Chico Lourenço, um "mestre de curiosidade", como era conhecido ou denominado aqueles que distribuíam o Chá entre as pessoas e que orientavam os variados rituais de comunhão do mesmo.

Ao comungar o Vegetal e reconhecendo a sua missão espiritual, o Mestre Gabriel passou ele mesmo a distribuir a Hosca, inicialmente, informal, por fim, recria a União do Vegetal no dia 22 de julho de 1961, data consagrada como a sua fundação.

No dia 31 de dezembro de 1964, Mestre Gabriel retornou para Porto Velho, território de Rondônia, com sua esposa, dona Pequenina, e toda a sua família em busca de melhores condições de desenvolver as atividades religiosas da sociedade que recriara.

Passou, inicialmente, a distribuir o Vegetal em diversos locais até fixar sua própria residência, na Rua Abunã, n° 1215, como a sede provisória da União do Vegetal. Montou uma olaria e adquiriu o meio de vida ao necessário sustento de sua família, dedicando-se com determinação e amor à orientação espiritual dos seus primeiros discípulos.

Nesta época, Mestre Gabriel já se fazia acompanhar de alguns discípulos que viriam depois a constituir-se nos mestres repensáveis pela expansão de sua doutrina por todo o país, como sua própria esposa, Mestre Pequenina, e o seus filhos, como o mestre Jair, ambos membros atuais do Conselho da Recordação dos ensinamentos do Mestre Gabriel – órgão responsável pela preservação do legado doutrinário dele.

Em 1968 o Mestre pediu aos seus discípulos um esforço comum no sentido de adquirir um terreno na Cidade de Porto Velho para que ali se construísse o primeiro templo, onde está, hoje, situado o Núcleo Mestre Gabriel, sede histórica da União do Vegetal.

No ano anterior, em 29 de julho de 1967, fora oficializada a primeira distribuição fora daquele território, em Manaus, sob a responsabilidade do Mestre Cruzeiro e surgiria a seguir, em 11 de setembro de 1971, o Núcleo Caupuri, em boa parte responsável pela expansão por diversas regiões do País.

Mestre Gabriel não viveu para ver concluído o templo da religião que criara. Cumprida a sua missão divina e os primeiros núcleos iniciados, com um quadro de mestres e um corpo do Conselho preparados para transmitir sua doutrina, fez sua passagem no dia 24 de setembro de 1971, em Brasília.

Somente no final de outubro de 1982, entre os dias 30 e 31, foi decidida pela Administração Geral a transferência da sede geral de Porto Velho para Brasília visando melhor atender as necessidades impostas pelo desenvolvimento institucional do Centro.

A firme retidão moral, o elevado conhecimento espiritual, a notável capacidade de doação para compreender e orientar seus discípulos em busca da verdadeira transformação fez do Mestre Gabriel um ser amado no seio da União do Vegetal e a sua prática de vida e as suas palavras de justiça e bondade foram fontes permanentes de força e inspiração para todos aqueles que procuram seguir os seus passos em um caminho de luz, paz e amor.

A União do Vegetal conta, na Capital Mato-grossense, com um dos seus braços assistenciais: a Casa da União Santa Luzia - 13ª Região, localizada no Bairro Geórgia, com uma área de 885m² e com 240m² de área construída, onde desenvolve atividades assistenciais, campanhas educativas, de natureza preventiva na área de saúde pública, como atendimento médico-odontológico às pessoas carentes, principalmente a crianças e idosos.

Desenvolve o Projeto "Luz das Letras" com convênios estabelecidos com as Centrais Elétricas de Brasília, com a Fundação Escola Superior do Ministério Público do Estado de Mato Grosso e com a Fundação Altaflorestense de Resgate da Cidadania.

É declarada de utilidade pública Estadual desde 2002, possuindo, ainda, o registro no Conselho Municipal de Assistência Social de Cuiabá desde 2006.

A União do Vegetal iniciou no ano de 2002 a fase experimental de seus projetos sociais e seus núcleos de Alta Floresta e Cuiabá em parcerias com as Secretarias de Educação do Estado e dos dois municípios.

Em cinco anos de atividades o projeto já abriu vinte e sete laboratórios em diversos Estados e já colocou mais de dois mil alunos no mercado de trabalho com tecnologia digital.

A abrangência de suas ações no Brasil é concreta pela realização de ações principalmente nas áreas ambiental, saúde e educacional.

Como sociedade religiosa, a União do Vegetal tem na Amazônia sua origem geográfica e social e dedica atenção e cuidados à preservação de uma grande área de floresta tropical nativa no Seringal Novo Encanto, situado no Município de Lábrea/AM, fronteira com o Acre, com grande variedade de sistemas hídricos, com rio, doze igarapés e seis lagoas.

Por estas fundamentadas razões é que estamos homenageando, hoje, por nossa iniciativa, os 50 anos de uma das mais honradas instituições de desenvolvimento humano do Estado de Mato Grosso.

Parabéns e muito obrigado por tudo que fazem por nós, mato-grossenses, pelos brasileiros, em prol do crescimento do homem com a fé em Deus.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Neste momento, será exibido um vídeo sobre a história da União do Vegetal pela TV Assembleia Legislativa, que está transmitindo esta Sessão ao vivo para todo Estado de Mato Grosso por meio do canal 30.

(NESTE MOMENTO É EXIBIDO UM VÍDEO – PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Na sequência, daremos início à entrega das Moções de Congratulações com os seguintes dizeres: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, representando o pensamento do seu povo, vem manifestar o reconhecimento público aos 50 anos de Fundação do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal no Brasil pelos relevantes serviços espiritual e social prestados aos mato-grossenses."

Convido o Exmº Sr. Deputado Emanuel Pinheiro para fazer a entrega das Moções de Congratulações aos ilustríssimos senhores.

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Ainda em tempo, convido o ilustre Deputado Alexandre Cesar para presidir esta Sessão enquanto entregamos as honrarias.

(O SR. DEPUTADO ALEXANDRE CESAR ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 20:19 HORAS.).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Adolfo Vitor Mura para receber, das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro, a Moção de Congratulações.

Adolfo Vitor Mura, natural de Dracena, Estado de São Paulo, é graduado em Fototécnia pela Universidade Estadual de São Paulo. Ainda criança, veio para Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Em 1980 abriu um comércio de autopeças na Cidade de Sidrolândia. Conheceu a União do Vegetal em 1979, no núcleo Samaúma/São Paulo. Já ocupou diversos cargos: Tesoureiro, Vice-Presidente, Presidente, Mestre Representante. Hoje, ocupa o lugar de Mestre Central da 13ª Região, composta por 9 núcleos, localizados em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

(O SR. DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Aléssio Bandeira para receber, das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro, a Moção de Congratulações.

Aléssio Bandeira é natural de Marialva/Paraná. Chegou a Mato Grosso em 1980. Reside em Várzea Grande. Atualmente, é microempresário na área de locação de contêineres e remoção de entulho. Conheceu a União do Vegetal em 1989 no Núcleo Breuzim, em Cuiabá. Já ocupou cargos de Diretor de Patrimônio, Presidente do Conselho Fiscal, Presidente da instituição. Já foi Mestre representante e sócio-fundador do núcleo Santa Luzia no período de 1996 a 2000. Foi Mestre Representante e sócio-fundador do Núcleo Arvoredo no período de 2002 a 2007. Foi Mestre central da 13ª Região no período de junho de 2008 a janeiro de 2009. Atualmente, pertence ao quadro de Mestres do Núcleo Breuzim, no Bairro Parque Geórgia, em Cuiabá.

(NESTE MOMENTO O DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Solicito aos homenageados que aguardem um pouco mais para fazermos a leitura do currículo de todos para receber a homenagem das mãos do

Deputado Emanuel Pinheiro. Inclusive, fica mais bonito para a posição dos cinegrafistas e fotógrafos.

Convido o Sr. Carlos Teodoro José Hugueney Irigaray para receber, das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro, a Moção de Congratulações.

Carlos Teodoro José Hugueney Irigaray é mato-grossense, nascido no Alto Araguaia. É Procurador do Estado de Mato Grosso, Professor-Adjunto da UFMT, PHD em Direito Ambiental pela Universidade da Flórida, Doutor em Ciências Jurídicas pela UFSC, Mestre em Direito Constitucional pela PUC-RJ, Especialista em Direito Ambiental, Didática do Ensino Superior e Ciência Política, Presidente do Instituto de Direito por um Planeta Verde. Já foi Procurador-Geral do Estado, diretor da faculdade de direito e representante do estado no conselho nacional do meio ambiente e no conselho estadual do meio ambiente. Já ocupou diversos cargos na União do Vegetal, como o de Mestre representante do Núcleo Breuzim – Cuiabá, do Núcleo Estrela Dalva, em Florianópolis/Santa Catarina. Foi Mestre Central da 13ª região. Hoje, integra a direção da União do Vegetal, do Núcleo Breuzim.

(O SR. DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS).

SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Srª Glória Moura, representando neste ato a Srª Célia Regina Bandeira Parra de Carvalho, para receber das mãos do Deputado Romoaldo Júnior a Moção de Congratulações.

A Srª Célia Regina Bandeira Parra de Carvalho é natural de São Paulo; é professora de matemática, ciências físicas e biológicas; conheceu a União do Vegetal em agosto de 1979, em São Paulo, no núcleo Samauma.

Em 1997 foi morar no Rio de Janeiro, e, neste período, frequentou o Núcleo Pupuramanta. Em 1999, a família voltou para Brasília e por lá ficaram por cinco anos. Em 2004 mudou-se para Pirassununga, São Paulo, onde se filiou no núcleo Lupunamanta, em Campinas – SP. Depois, a família voltou a residir no Rio de Janeiro, em Campo Grande.

Há três anos, Célia reside em Caruaru, Pernambuco, onde é sócia do Núcleo Mouraiá. Ela e toda a família aguardam o momento de retornar para Campo Grande. Toda a irmandade da décima terceira região reconhece o trabalho de Célia pelos seus relevantes serviços prestados a esta entidade.

(O SR. DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Secretário de Estado João Malheiros para proceder também à entrega aos convidados.

Convido o Sr. Cláudio Messias da Costa para receber das mãos do Secretário João Malheiros a Moção de Congratulações.

O Sr. Cláudio Messias da Costa é natural de Osasco, São Paulo. Chegou a Mato Grosso, na cidade de Barra do Garças, em 1991, prestando serviço militar pelo Ministério da Aeronáutica.

Em 1996 desligou-se do serviço militar e começou a trabalhar com o comércio na mesma cidade onde reside até os dias de hoje. Conheceu a União do Vegetal em outubro de 1994 e já ocupou cargos de Tesoureiro, Vice- Presidente, Presidente do Centro e atualmente ocupa o cargo de Mestre Representante do Núcleo Solhinha, em Barra do Garças, desde 2009.

(O SR. SECRETÁRIO JOÃO ANTÔNIO CUIABANO MALHEIROS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Clóvis Cavalieri Rodrigues de Carvalho para receber das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro a Moção de Congratulações.

Clóvis Cavalieri Rodrigues de Carvalho é Coronel R/1 da Força Aérea Brasileira. Formado em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho – "UNESP" – Faculdade de Odontologia de Araçatuba – São Paulo, desde 1977. Foi nomeado o Primeiro Tenente da Ativa, em dezembro de 1981, e promovido ao Posto de Capitão da Aeronáutica em agosto de 1988. Tem Pós-Graduação em Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares.

Em 2007 foi promovido ao posto de Coronel da Aeronáutica. Hoje ocupa o cargo de Diretor-Presidente Municipal de Defesa Social, Trânsito e Transportes em Caruaru – Pernambuco. Conheceu a União do Vegetal em 1979, no Núcleo Samaúma – São Paulo. Depois de cinco anos, ele iniciou a distribuição do vegetal em Campo Grande, onde hoje funciona o Núcleo Senhora Santana, no qual é Sócio-Fundador. Atualmente, integra a Direção do Núcleo Mouraiá, em Caruaru - Pernambuco. Representação geral por um período de seis meses.

É hoje considerado uma das pessoas mais importante da União do Vegetal na Décima Terceira Região.

(O SR. DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Dercílio Marra da Silva para receber das mãos do Deputado Romoaldo Júnior a Moção de Congratulações.

Dercílio Marra da Silva é natural de Planaltina, Estado de Goiás. Conheceu a União do Vegetal em 1976, em Brasília, onde se filiou na sede geral. Chegou a Mato Grosso em 1983 para trabalhar com representação comercial. E neste período bebeu o vegetal sozinho até janeiro de 1985, quando chegou sua família.

Com muito carinho e dedicação, Dercílio e sua família receberam em sua casa muitos irmãos, até darem início ao Pré-Núcleo Breuzim, em 1989, no qual foi Sócio Fundador e o Primeiro Mestre Representante.

Já ocupou cargos de Vice-Presidente do Centro e Vice-Presidente da Casa da União Santa Luzia. O Núcleo Breuzim é a instituição da União do Vegetal de Mato Grosso mais antiga.

(O SR. DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Adolfo Vitor Mura, neste ato, representando o Sr. Duarte Antônio de Paula Xavier Fernandes Guerra, para receber das mãos do Deputado Romoaldo Júnior a Moção de Congratulações.

Duarte Antônio de Paula Xavier Fernandes Guerra é natural de Londrina - Paraná. Chegou a Mato Grosso, em 2003, para trabalhar como Médico. É Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, com o título de Especialista em Cirurgia Digestiva. Atua como Médico na Cidade de Alta Floresta, nos setores público e privado. Ocupa a Presidência da Associação Médica de Alta floresta e região, desde 2005. Conheceu a União do Vegetal, em 1996, na Cidade de Curitiba - Paraná. Já exerceu cargos de Tesoureiro e Presidente dentro da Instituição. É Sócio-Fundador de dois núcleos e atualmente ocupa o lugar de Mestre Representante do Núcleo Florestal, em Alta Floresta.

(O SR. DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Edson Lodi Campos Soares para receber das mãos do Secretário de Estado de Cultura, João Antônio Cuiabano Malheiros, a Moção de Congratulações.

Edson Lodi Campos Soares é natural de Juiz de Fora - Minas Gerais. Reside em Brasília há mais de quarenta e cinco anos. É Jornalista, com Mestrado em Ciências Políticas; escritor, autor dos livros: Estrela da Minha Vida, com a segunda edição no prelo; Travessia - Poemas e Relicário - Imagens do Sertão. Com mais de vinte e cinco anos prestados à causa da legalização do uso religioso da Ayhauasca. É o Vice-Presidente do Grupo Multidisciplinar Instituído pelo CONAD para regulamentar o uso religioso da Ayahuasca.

No Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, Edson Lodi está associado desde 1976, ocupou os cargos de Mestre Representante, Mestre Central e Presidente da Diretoria Geral. Atualmente, atua nas funções de Mestre Central da Primeira Região da Europa e de Coordenador de Relações Institucionais da União do União do Vegetal.

Convido o Sr. Edson Lodi Campos Soares para receber das mãos do Secretário de Estado de Cultura, o Sr. João Antônio Cuiabano Malheiros, a Moção de Congratulações.

(O SR. JOÃO ANTÔNIO CUIABANO MALHEIROS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Clovis Cavalieri, representando o Sr. Elias Rodrigues de Carvalho *(in memoriam),* para receber das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro a Moção de Congratulações.

O Sr. Elias Rodrigues de Carvalho faleceu no último dia 16 de junho, aos 91 anos de idade. Ele nasceu em Caitité/Bahia. Chegou em Anastácio/São Paulo para trabalhar aos 17 anos. Foi em 1980 que Elias, com sua família chegou a Campo Grande/Mato Grosso do Sul, onde trabalhou por muitos anos como mestre de obras. Em 1982 o filho do casal Clóvis Cavalieri Carvalho trouxe o vegetal para Campo Grande e iniciaram as sessões em sua casa. Esse período durou dois anos, até ser criado o Núcleo Senhora Santana, primeiro núcleo da Décima Terceira Região, no qual foi sócio fundador.

Convido seu filho, o Sr. Clovis Cavalieri, representando o Sr. Elias Rodrigues de Carvalho *(in memoriam),* para receber das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro a Moção de Congratulações.

(O SR. DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO REPRESENANTES DO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Clovis Cavalieri, representando a Srª Leonilda Cavalieri de Carvalho**,** para receber das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro a Moção de Congratulações.

A Srª Leonilda Cavalieri de Carvalho é natural de Dois Córregos-SP. Conheceu a União do Vegetal em 1982 e a partir daí ela e o esposo, Elias, abriam as portas de sua residência por um período de dois anos, para a realização das sessões da União do Vegetal, em Campo Grande/Mato Grosso do Sul. Também é sócia fundadora do Núcleo Senhora Santana e pertence ao corpo do conselho.

Convido seu filho, o Sr. Clovis Cavalieri, representando a Srª Leonilda Cavalieri de Carvalho**,** para receber das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro a Moção de Congratulações.

(O SR. DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO REPRESENTANTE DA AGRACIADA - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Julio César Sales Lima para receber das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro a Moção de Congratulações.

O Sr. Julio César Sales Lima é natural de Peabirú no Paraná. Chegou a Mato Grosso em 1985 para trabalhar como bancário em Mirassol d'Oeste. Depois de alguns anos exercendo a função de sub-gerente, foi convidado por uma grande empresa de máquinas agrícolas no Município de Várzea Grande para trabalhar como gerente financeiro, função que exerce há 24 anos. Conheceu a União do Vegetal em 1991 e já ocupou cargos de Orador Oficial, Tesoureiro, Vice-Presidente e Presidente da instituição. Já foi representante do Núcleo Santa Luzia e desde 2007 está no lugar de mestre representante do Núcleo Sagrada Família, no Bairro Engordador, em Várzea Grande, onde é sócio-fundador.

(O SR. SECRETÁRIO JOÃO ANTÔNIO CUIABANO MALHEIROS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Julio César Sales Lima para receber das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro a Moção de Congratulações.

Julio César Sales Lima é natural de Barra do Garças. Formado em Administração de Empresa, Técnico em Transporte. Atualmente trabalha na Viação Xavante como Diretor de Operações e Presidente do SETROMAT (Sindicato do Transporte de Passageiro do Estado de Mato Grosso) e Vice-Presidente FETRAMAR (Federação de Transporte Centro-Oeste 2 Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia). Júlio César pertence ao quadro de Mestre da União do Vegetal desde 1995 e é Mestre representante do Núcleo Breuzim, em Cuiabá.

(O SR. DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. José Pereira da Cunha para receber das mãos do Deputado Romoaldo Júnior a Moção de Congratulações.

José Pereira da Cunha é natural de Porto Velho-RO. Chegou a Mato Grosso do Sul em 1987. Trabalhou como balconista de autopeças e atualmente é empresário, também na área de autopeças em Sidrolândia e Nioaque – Mato Grosso Sul. Conheceu a União do Vegetal desde o princípio e já ocupou os cargos de Diretor de Patrimônio, Presidente de núcleo e atualmente é Mestre Representante do Núcleo São Joaquim, em Campo Grande – Mato Grosso do Sul.

(O SR. DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. José Roberto Campos de Souza para receber das mãos do Secretário João Antônio Cuiabano Malheiros a Moção de Congratulações.

José Roberto Campos de Souza é formado em Medicina pela Universidade do Paraná – é especialista em homeopatia pelo Conselho Federal de Medicina e o primeiro médico homeopata a se instalar no Estado de Mato Grosso do Sul, em 1980, período que passou a clinicar periodicamente em Cuiabá. A partir de 1981 deu início também ao ressurgimento da homeopatia em Mato Grosso. Instalou e coordenou o primeiro Curso de Especialização em Homeopatia em Campo Grande e posteriormente em Cuiabá, contribuindo para o crescimento da especialidade na região. Conheceu a União do Vegetal em 1983, associou-se em 1992 e já ocupou diversos cargos na diretoria de núcleos. Foi Diretor do Departamento Médico-Científico da UDV e Presidente do Quarto Congresso Internacional da Hoasca. Atualmente, ocupa o cargo de Mestre representante do Núcleo Luz de Maria, em Campo Grande – Mato Grosso do Sul.

(O SR. SECRETÁRIO JOÃO ANTÔNIO CUIABANO MALHEIROS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Srª Maria Bernadete da Silva Marra para receber das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro a Moção de Congratulações.

Maria Bernadete da Silva Marra é natural da Fazenda Olho d'Água Grande, Município de Conceição do Norte de Goiás. Chegou a Mato Grosso em 1985. Conheceu a União do Vegetal em 1979, em Brasília- Distrito Federal. É sócia-fundadora do Núcleo Breuzim e foi a primeira a ocupar o cargo de Ogã. Também foi a primeira conselheira convocada em Mato Grosso e já desempenhou o cargo de Oradora Oficial. Hoje é sócia do Núcleo Breuzim, e neste ato das homenagens dos 50 anos da União do Vegetal representa todas as mulheres de Mato Grosso, pelos seus relevantes serviços prestados a esta instituição.

(O SR. DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Mario Lúcio de Souza para receber das mãos do Deputado Romoaldo Júnior a Moção de Congratulações.

Mario Lúcio de Souza é professor de matemática e francês; palestrante de assuntos que objetivam o aperfeiçoamento do ser humano. Nasceu em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Em 1992 se mudou para Campo Grande-MS para trabalhar como professor, profissão que exerce até hoje. Em 1994 bebeu vegetal pela primeira vez no Núcleo Senhora Santana, ao qual pertence há 17 anos e atualmente ocupa o lugar de Mestre representante da instituição, pelo segundo mandato. Ocupou os cargos de Tesoureiro da Casa da União Lar de Santana, Tesoureiro do Núcleo Senhora Santana Presidente, e atualmente é Mestre representante do Núcleo Senhora Santana em Mato Grosso do Sul.

(O SR. DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Paulo Afonso Amato Conde para receber, das mãos do Sr. Secretário João Malheiros, a Moção de Congratulações.

Paulo Afonso Amato Conde nasceu em Uberaba-Minas Gerais. Morou em Mato Grosso do Sul de 1990 a 2000 e trabalha no INCRA desde 1980, onde foi Superintendente Estadual em Mato Grosso do Sul e Diretor Executivo das Regiões Norte e Centro-Oeste, com atuação em Mato Grosso. Conheceu a União do Vegetal em 1980, na cidade de Porto Velho. Já ocupou cargos de Presidente, Mestre representante, Mestre Central da Décima Terceira Região e atualmente ocupa o lugar de Mestre Assistente Geral, com residência na cidade de Florianópolis - Santa Catarina.

(O SR. SECRETÁRIO JOÃO MALHEIROS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Pedro Flávio Ferreira Gonçalves para receber, das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro, a Moção de Congratulações.

Pedro Flávio Ferreira Gonçalves nasceu em Dracena, no Estado de São Paulo, em 1958. É formado em Ciências Sociais e chegou a Mato Grosso em 1984, para montar uma empresa de telefonia em Cuiabá. Em 1987 mudou-se para a cidade de Barra do Garças, onde exerceu o cargo de Secretário da Fazenda do Município, e residiu no município até 1991. Em 1992 regressa à Cuiabá, onde foi sócio de uma empresa de laticínios. Há 15 anos é proprietário de uma empresa de informática em Cuiabá. Chegou à União do Vegetal em 1993, onde exerceu os cargos de Monitor Regional da Beneficência, Tesoureiro do Núcleo Santa Luzia em Várzea Grande, responsável pelo plantio de Mariri e Chacrona em uma área da União do Vegetal localizada no Município de Jangada.

Já foi Presidente do Núcleo Santa Luzia em Várzea Grande e atualmente é Mestre representante do Núcleo Santa Luzia, também em Várzea grande.

(O SR. DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Pedro Paulo Carneiro Nogueira para receber, das mãos do Sr. Deputado Romoaldo Júnior, a Moção de Congratulações

Pedro Paulo Carneiro Nogueira nasceu em Carmo de Minas-Minas Gerais. Chegou a Cuiabá em 1974, para trabalhar como engenheiro eletricista da CEMAT. É professor do Departamento de Engenharia Elétrica da UFMT, com mestrado na área de Educação pela UFMT e Doutorando pela UNESP, São Paulo. Também ocupa atualmente o cargo de Diretor Regulador de Energia da AGER/MT. Conheceu a União Vegetal em 1994 e já ocupou cargos de 2º tesoureiro, tesoureiro da décima terceira região e presidente. Desde 2009 está no lugar de mestre representante do Núcleo Arvoredo, onde também é sócio-fundador, no Bairro Tarumã, em Cuiabá.

(O SR. DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Jair Gabriel da Costa, neste ato representando os seus pais, Sr. Mestre José Gabriel da Costa (*in memorian)* e Raimunda Ferreira da Costa, para receber, das mãos do Deputado Emanuel Pinheiro e do Secretário João Malheiros, a Moção de Congratulações.

(O SR. DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO E O SR. SECRETÁRIO JOÃO MALHEIROS PROCEDEM À ENTREGA DA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO REPRESENTANTE DOS AGRACIADOS – PALMAS.)

Sr. Presidente, feita a entrega das homenagens a todos os presentes nesta solenidade.

Mais uma vez reafirmando que a TV Assembleia está transmitindo para todo o Mato Grosso, ao Vivo, esta solenidade de 50 anos, onde está sendo homenageada a Fundação Espírita Beneficente União do Vegetal, de autoria do Deputado Emanuel Pinheiro.

Registro a presença do Vereador da Câmara de Cuiabá, o Sr. Néviton Fagundes.

Na sequência, Sr. Presidente, convido o músico e ator Edmilson Maciel para apresentar o espetáculo cênico musical Mato Grosso.

(APRESENTAÇÃO DO SHOW PELO SR. EDMILSON MACIEL.)

O SR. EDMILSON MACIEL – Sr. Deputado, nosso amigo, só um minuto, que eu gostaria que vocês conhecessem a nossa Equipe de Trabalho. Este é um espetáculo que nasceu para a TV, Congressos e Convenções, e etc.

E, nós viajamos em três pessoas, um deles é o violeiro, tocou ao vivo para vocês, Eduardo Santos... (PALMAS). Toda a produção, de luz, cenário, um monte de coisa, o Régis Alvarenga... (PALMAS). E, normalmente, a última fala, eu falo... Eu sempre falo de Mato Grosso o tempo todo, mas hoje, de uma forma especial, queria homenagear todos vocês. Eu tenho muitos amigos aqui presentes, amigos particulares, e até o nosso amigo Deputado João Malheiros.

Normalmente, essa última fala, eu faço questão de falar sobre o aniversário de Mato Grosso. Poucas pessoas sabem a data do aniversário de Mato Grosso. Semana passada eu estive em Tangará da Serra, na UNEMAT, pessoal de letras, eu perguntei e ficou aquele silêncio... E alguém sabe aqui?

Bom, dia 09 de maio... Alguém falou dia 09 de maio. Agora, isso só aconteceu porque o filho que nós lutamos para ter, ele só passa a ter identidade a partir do momento que ele é

registrado em cartório, e Mato Grosso também não tinha identidade nesse sentido, não tinha uma data de comemoração. Não podíamos comemorar o aniversário de Mato Grosso. Hoje nós podemos comemorar o aniversário de Mato Grosso no dia 09 de maio. Vocês não vão esquecer nunca mais essa data. E isso aconteceu graças a um grande amigo. Ele é político e hoje, graças a Deus, está na cultura tentando dar uma reviravolta na cultura, na política cultural de Mato Grosso. É o nosso amigo Deputado João Malheiros a quem eu peço uma salva de palmas (PALMAS).

A indicação do aniversário de Mato Grosso foi dele e eu sempre falo porque é importante nós... O Hino de Mato Grosso muita gente canta, e nem vou falar no coral, porque eles já sabem de cor, muito obrigado pela participação, vocês são fantásticos.

Eu não vou me alongar, só quero mostrar que nós temos aqui um CD, que é da produção, tem todas essas músicas que nós cantamos aqui, Deputado, e quem quiser levar uma lembrança do espetáculo... Inclusive, o Deputado Emanuel Pinheiro falou: Edmilson, não cobra caro, porque o pessoal que está aqui são todos pobres... Brincadeira. Não vou cobrar caro, apenas duzentos e cinqüenta reais a unidade! É caro? Não vale? Brincadeirinha. Vinte reais. Quem quiser, nós estaremos por aqui, quem quiser adquirir está à disposição. E parte é revertida a uma família carente, à família do nosso violeiro ali, doze filhos... Eu só brinco assim para puxar pelo emocional. São, apenas, onze. Nada demais.

Pessoal, indique este espetáculo para empresas, para Congresso, para um monte de coisa.

Muito obrigado pelo convite, nosso amigo Deputado Emanuel Pinheiro; Secretário João Malheiros que, por meio da Secretária de Estado de Cultura, forneceu este espetáculo.

Fiquem com Deus e muita luz a todos nós!

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Fantástico!

Verdadeiramente um grande espetáculo desse artista, músico e ator Edmilson Maciel e toda sua equipe.

Parabéns! Brindou todos os nossos conterrâneos e visitantes com um espetáculo digno das tradições cuiabana e mato-grossense!

Concedo a palavra, para falar em nome dos homenageados, primeiramente ao Cel. Clóvis Cavalieri Rodrigues de Carvalho (PALMAS).

O SR. CLÓVIS CAVALIERI RODRIGUES DE CARVALHO – Exmº Sr. Deputado Emanuel Pinheiro, requerente desta Sessão Especial, em nome da União do Vegetal, eu quero agradecer muito esta deferência, esta gentileza de Vossa Excelência. Estamos realmente sentindo uma alegria muito grande, uma satisfação muito grande desta Casa Legislativa em prestar esta homenagem a nossa sociedade religiosa. Realmente é um ato fraterno e, também, de reconhecimento aos bons serviços prestados por nossa sociedade.

Ao Secretário de Cultura do Estado de Mato Grosso, João Malheiros, os nossos sinceros agradecimentos pela sua presença; ao Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Riva, que, também, está nos dando essa oportunidade e em dessas ilustres pessoas eu cumprimento a todos que compõem a mesa e todos os senhores e senhoras aqui presentes.

Esta é uma alegria muito grande. Eu pertenço a esta sociedade há mais de trinta anos. Eu tive a grata satisfação de, em um determinado momento, levar esta religião para Mato Grosso do Sul e, na sequência, ela chegou a Mato Grosso. Na época, não era nem Mato Grosso do Sul. Era só Mato Grosso mesmo.

Eu sinto que houve um trabalho grande de dedicação das pessoas, porque a nossa Sociedade União do Vegetal é séria. Nós temos como sacramento a comunhão de um chá que nós chamamos de hoasca, também, conhecido como ayahuasca. Tem todo um trabalho feito desde o início desta sociedade pelo nosso Mestre espiritual José Gabriel da Costa, conhecido como Mestre Gabriel. Hoje, nós temos aqui a grata satisfação de ter o seu filho presente representando a família e, também, as origens dessa sociedade.

Então, nos sentimos realmente, Excelência, muito agraciados e gratificados por esta oportunidade concedida por esta Casa.

A nossa sociedade tem um trabalho discreto. Não é um trabalho secreto, porém, é um trabalho discreto que aos poucos vem se desenvolvendo no nosso Brasil e, também, no exterior, como nos Estados Unidos, na Europa e sendo reconhecido pelas autoridades. Hoje, inclusive, nós temos autorização do Governo suíço para entrada do vegetal na Europa.

Isso, evidentemente o Edson Lodi, que está aqui, que é o nosso secretário institucional, falará melhor a respeito disso.

Nós temos um trabalho que realmente enobrece o ser humano, este nosso Brasil tão carente de um povo mais esclarecido no que diz respeito ao desenvolvimento das virtudes moral, intelectual e espiritual. É um povo muito bom, um povo excelente, o povo brasileiro, mas que, ainda, necessita de muita orientação.

Atualmente, eu estou em Caruaru/Pernambuco. Sou Diretor de uma autarquia de Defesa Social, Trânsito e Transporte. Eu estou tendo a oportunidade, pois, fui convidado pelo Prefeito do município para fazer parte da sua gestão. Também, estou tendo a oportunidade de conhecer mais o Nordeste, o povo do Nordeste e União do Vegetal lá, que é bem desenvolvida no Nordeste e no Norte do nosso País.

Então, nós temos este nosso trabalho que é de utilidade pública federal, um trabalho de fraternidade, de beneficência em nosso País que já é conhecido. Nós temos diversas pessoas pertencentes a nossa direção que, também, pertencem a cargos importantes no nosso País.

A nossa sociedade tem uma característica que eu acho muito bonita: Nós estamos juntos desde o trabalhador mais simples até aquele mais intelectualizado, mais estudado. E todos nós estamos juntos em um clima fraterno e não fazemos diferença entre nós. Na realidade, perante Deus nós somos todos irmãos e temos o dever de fraternidade de nos tratar com todo respeito, com todo carinho.

Então, mais uma vez, eu sou grato ao nosso Mestre, sou grato a Deus por esta oportunidade e, também, pela homenagem prestada ao meu pai, que há poucos dias faleceu e que, também, era Mestre dessa Sociedade, e, também, a minha mãe, que não pode estar presente.

Eu sou grato de coração mesmo. Minha eterna gratidão por esta homenagem.

Desejo aos membros desta Casa, aos que estão presentes e aos que não estão que sejam sempre bem iluminados por Deus e que tenham sempre brilhantes ideias para gerir, para administrar este Estado tão progressista, que é o Estado de Mato Grosso.

Eu tenho aqui muitos amigos e estou muito feliz de estar aqui, nesta noite, muito alegre.

Eu desejo, de coração, felicidades a todos.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Gostaria de registrar a presença e convidar para compor a mesa, representando a Câmara Municipal de Cuiabá, o Vereador Néviton. (PALMAS).

Gostaria de justificar a ausência dos Deputados Alexandre Cesar e Romoaldo Júnior, que precisaram se retirar por compromissos assumidos anteriormente.

Inclusive o Deputado Romoaldo Júnior fez questão de aqui ressaltarmos a boa relação que ele sempre teve com a União do Vegetal, o respeito, a gratidão e o seu reconhecimento enquanto Deputado Estadual e Prefeito de Alta Floresta pelos relevantes serviços prestados pela União do Vegetal no Município e na região.

Inclusive, ele se lembrou e pediu-me que me referisse a isso: Enquanto Prefeito de Alta Floresta foi ele quem doou a área onde foi construída a sede da União do Vegetal no Município de Alta Floresta.

Então, fica aqui registrada a boa relação, o respeito, a gratidão e o reconhecimento do Deputado Romoaldo Júnior e do Deputado Alexandre Cesar à União do Vegetal. (PALMAS).

Com a palavra, a palavra, o Sr. Dercílio Marra da Silva.

O SR. DERCÍLIO MARRA DA SILVA - Este é um momento especial na minha vida.

Um dos momentos fortes que vivi neste planeta, nesta cidade de Cuiabá, foi o hasteamento da Bandeira da União do Vegetal ao lado da Bandeira Nacional e da Bandeira do Estado de Mato Grosso. Aquele foi um momento de início desse trabalho.

Eu recebo esta homenagem em nome de todos os presentes, porque neste trabalho soma o trabalho de todos.

Eu esperava e espero muitas coisas na minha vida, neste trabalho da União do Vegetal. Mas este momento, falo aos senhores, eu não esperava. Para mim é um momento muito gratificante, especial estar aqui vendo toda essa irmandade recebendo estas homenagens, o reconhecimento do Governo deste Estado, desta Assembleia Legislativa e das autoridades para com o trabalho da União do Vegetal. É uma semente que foi plantada, está florescendo, tem muito para ser colhido ainda e plantado.

A União do Vegetal é tudo isso que estamos vendo aqui, neste momento, e muito mais do que isto. A União do Vegetal é um trabalho que eu reconheço que não tem limites. É um trabalho para chegar ao coração, ao conhecimento de todas as pessoas que se interessar por esse desenvolvimento espiritual.

Eu aqui não sou um orador, sou uma pessoa simples e quero agradecer, por todo este movimento, este trabalho que está sendo realizado, ao Deputado Emanuel Pinheiro e a todas as autoridades presentes.

A minha gratidão a todos!

Como já foi dito a União do Vegetal é uma sociedade que não é secreta, mas é discreta. O nosso trabalho é desenvolvido sem maiores propagandas, sem maiores promoções, mas é um trabalho que estamos lá de portas abertas para as pessoas que desejarem conhecer, chegar, naturalmente, cada um de uma vez, porque não temos estrutura ainda para receber todos de uma vez.

Mas, sejam bem-vindos ao Centro Espírito União do Vegetal, em Cuiabá. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) - Com a palavra, o Sr. José Roberto Campos de Souza, médico homeopata.

O SR. JOSÉ ROBERTO CAMPOS DE SOUZA – Fui pego de surpresa, não sabia que iria usar da palavra.

Na pessoa do Deputado Emanuel Pinheiro, peço vênia para cumprimentar os demais componentes da mesa; senhoras e senhores; irmãos desta sagrada União do Vegetal; senhores visitantes; pessoas que nos honram com as suas presenças neste dia.

Eu digo sempre que tenho que acrescer a Deus e acreditar na reencarnação por falta de alternativa, porque a vida tem me providenciado momentos, tem me presenteado com determinados momentos que, nesta encanação, eu tenho certeza que não fiz por merece. E alguns desses momentos são marcantes na nossa história, na nossa vida. Um deles passa a ser esta honra que me concede, pessoalmente, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso de voltar aqui como um homenageado, depois de trinta anos em que eu vim a Cuiabá num trabalho de buscar fazer ressurgir, aqui, o trabalho de homeopatia neste Estado, como já tinha acontecido também em Mato Grosso do Sul.

Hoje volto nesta condição de discípulo da União do Vegetal, recebendo uma homenagem que, muito mais do que a mim pessoalmente, é feita a todo um trabalho daqueles que nos precederam, daqueles que preparam esta Casa para nos receber.

O trabalho que fizemos, o pequeno tijolo que agregamos a esse sólido edifício da União do Vegetal foi muito em função da nossa formação de procurar entender e também aprender para explicar para as outras pessoas aquilo que o nosso mestre já dizia que este chá é comprovadamente inofensivo à saúde.

Hoje, nós temos toda uma gama de conhecimentos, de informações, de trabalhos científicos que mostram, ao contrário do que inicialmente se acreditava, que este chá é não apenas inofensivo, como, também, benéfico às pessoas que dele fazem uso. O aval deste fato, mais do que na ciência, mais do que no conhecimento acadêmico, nós temos, por meio das pessoas que hoje compõe essa platéia, muitos dos quais há mais de trinta anos, Mestre Jair, filho do Mestre Gabriel, toda uma história, desde criança, pertencendo a essa sociedade, comungando esse chá e que são, sem dúvida alguma, os maiores avalistas dos benefícios que a União do Vegetal traz à sociedade.

No mundo onde valores de éticas, valores de moral são tão esquecidos, tão negligenciados, quando os valores básicos que estruturam a sociedade, valores de família estão sendo esquecidos. Esse Centro luta por esse resgate de valores humanos; desses valores que asseguram a transcendência da humanidade; desses valores que estruturam a família e que fazem o homem maior do que o é na medida em que reconhece que é pequeno perante o seu criador.

Hoje, com este sentimento de reconhecimento ao nosso Mestre, ao nosso Guia, quero deixar aqui o nosso pleito de gratidão à Assembleia Legislativa de Mato Grosso por este reconhecimento público que faz ao trabalho desta Instituição, que, acima de qualquer coisa, visa resgatar valores humanos; visa resgatar pessoas à sociedade, a construção de cidadãos e de pessoas melhores para a construção de um mundo mais fraterno e mais igualitário.

O meu pedido, o meu desejo, já foi dito antes de mim, é que o Pai de todos nós, aquele Deus, dentro da concepção de cada um, ilumine esta Casa de Leis para que este reconhecimento feito à União do Vegetal estenda-se, também, a outras entidades que trabalham em benefício do ser humano, que é o que procuramos fazer.

A minha gratidão a todos os senhores e longa vida! Espero encontrá-los na comemoração dos 100 anos da União do Vegetal na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Os 100 anos, acho que só o Deputado Riva e Presidente ainda da Assembleia Legislativa. (RISOS).

Com a palavra, o Exm° Sr. Procurador-Geral do Estado Carlos Teodoro José Hugueney Irigaray.

O SR. CARLOS TEODORO JOSÉ HUGUENEY IRIGARAY – Inicialmente, quero saudar o Presidente desta Sessão, Deputado Emanuel Pinheiro, que de forma muito gentil nos proporcionou este momento tão especial nesta homenagem singela à União do Vegetal, embora ainda não conhecendo a profundidade desse trabalho da União do Vegetal.

Saúdo também o nosso Secretário de Estado de Cultura, Deputado João Antônio Malheiros, cuja presença muito nos honra e abrilhanta esta festa que hoje estamos vivenciando.

Para mim não é a primeira vez que faço uso da palavra nesta Casa de Leis, já estive aqui como Procurador-Geral do Estado; estive recentemente como Diretor da Faculdade de Direito, mas, hoje, tem um significado especial, Sr. Presidente, porque a União do Vegetal, nesses vinte e dois anos em que frequento esse Centro, fez uma transformação muito profunda e positiva na minha vida e eu rendo a minha gratidão a esse Mestre, que é o nosso guia espiritual.

Falar na União do Vegetal é impossível não falar nesse Mestre que a criou, Mestre José Gabriel da Costa.

Certamente que não sou a pessoa aqui, neste plenário, mais indicada para fazê-lo, porque existem pessoas que chegaram muito antes de mim na União do Vegetal.

Está aqui o filho do Mestre Gabriel, que também nos honra especialmente neste momento, em nome de quem homenageio todos os dirigentes da União do Vegetal presentes neste plenário.

Então, as minhas palavras são de gratidão.

Agradeço inicialmente ao grande Arquiteto do Universo pelo dom da vida, pela criação dessa obra que tem trazido um crescimento espiritual, tem trazido o resgate de valores tão importantes à sociedade.

Agradeço ao Deputado Emanuel Pinheiro, a esta Casa de Leis por este reconhecimento, por essa homenagem a uma instituição que pode ser ainda considerada uma instituição pequena pelo número de sócios.

A nossa gratidão ao Mestre Gabriel, que a criou, um guia espiritual que transformou e continua transformando positivamente a vida de milhares de pessoas.

O Mestre Gabriel é um homem trabalhador, um homem simples, honrado, de bom caráter, um pai de família exemplar, que compreendeu, viveu e ensinou o verdadeiro sentido do cristianismo. Um cristianismo que não se esgota apenas em palavras, mas que se traduz na prática do amor ao próximo em ações que revela prática do amor ao próximo.

Um homem, como foi falado aqui, de poucas letras, um caboclo que fez doutores e cientistas se curvarem, se renderem a sua sabedoria e ao seu conhecimento.

Na verdade, Deputado Emanuel Pinheiro e Sr. Secretário de Estado de Cultura João Antônio Cuiabano Malheiros, poucas instituições religiosas podem ser consideradas tão genuinamente brasileiras como a União do Vegetal. Criada no coração da Amazônia, numa ambiente de simplicidade, por um homem, como eu disse, verdadeiramente simples, humilde, hoje é uma organização que está estruturada em diversos países do mundo, como foi mencionado, nos Estado Unidos, na Europa, em vários países e no Brasil em praticamente quase todas as Capitais.

Então, ao criar a União do Vegetal, Mestre Gabriel formou esses dirigentes, que foram essas as pessoas representadas hoje pelo Mestre Jair Gabriel da Costa, que plantaram no coração dessa nova geração de dirigentes, da qual faço parte, esse amor por essa obra, por esse mestre que é o nosso guia espiritual.

Preparou esses dirigentes para dar continuidade nessa obra que vem trabalhar pela evolução do ser humano no sentido do seu desenvolvimento espiritual.

Foi falado aqui do uso do vegetal, esse Chá Hoasca, que chamamos também de vegetal, que é um sacramento religioso usado nos rituais religiosos da União do Vegetal para efeito de concentração mental, sendo também um veículo de alto conhecimento. Embora o vegetal, esse chá, seja um patrimônio cultural da nação brasileira, reconhecido por algumas autoridades públicas nacionalmente, de uso secular entre indígenas e povos da floresta, ao ser trazido para o contexto urbano enfrentou algumas resistências de autoridades pouco esclarecidas que consideravam o chá uma substância que deveria ser proibida por ser uma substância psicoativa.

Infelizmente a União do Vegetal, apesar desse trabalho que é comprovadamente benéfico à sociedade, sofreu, e ainda sofre, ataques de pessoas que não a conhecem. Contudo, a União do Vegetal tem vencido todas essas resistências, e conseguiu provar, como foi falado aqui, que esse vegetal é absolutamente inofensivo à saúde em pesquisas que foram validadas por instituições internacionais. A União do Vegetal usa esse vegetal, esse chá, apenas em seus rituais religiosos, sob rigorosas supervisões dos dirigentes, dentro de uma unidade doutrinária.

Os sócios da União do Vegetal são pessoas bem estruturadas que ocupam posições de destaque. Temos membros do Parlamento de diversos Estados que são membros dirigentes da União do Vegetal, no Congresso Nacional, trabalhadores rurais; trabalhadores urbanos; comerciários; Procuradores do Estado, com eu sou; Juízes; Magistrados da Justiça Estadual e da Justiça Federal; Procuradores da República, ou seja, temos hoje autoridades em todas as áreas do País integrando a direção da União do Vegetal. Portanto, a União do Vegetal é uma instituição séria que tem prestado relevantes serviços ao País, sendo hoje a maior a instituição, dessas que usam o Chá Hoasca em seus rituais religiosos.

Quero, para finalizar, Deputado, apenas destacar alguns aspectos das realizações da União do Vegetal aqui no Estado de Mato Grosso. O Centro é uma instituição, como foi falado, beneficente. Registramos em nível nacional só em 2010 mais de 37.000 (trinta e sete mil) atendimentos à população, incluindo esse programa de alfabetização de adultos, que foi mencionado. Os sócios estão distribuídos em núcleos espalhados por todo Brasil e foi a União que coordenou esse trabalho de regulamentação do uso do vegetal.

Também quero destacar a ação enfrentada pela União do Vegetal, que foi promovida pela União do Vegetal contra o Governo Norte Americano para estabelecimento das suas atividades no território Norte Americano que foi uma verdadeira luta de Davi contra o Golias, porque o Governo Norte Americano usou de uma equipe de Procuradores de alto nível para tentar impedir o funcionamento da União do Vegetal em território Norte Americano e a União do Vegetal conseguiu provar que esse chá é um chá absolutamente inofensivo à saúde, que é uma instituição séria e idônea. Foi vitoriosa em todas as instâncias, vencendo por unanimidade na Corte Suprema dos Estados Unidos uma ação que reconheceu o direito da União do Vegetal de distribuir legalmente o chá nos Estados Unidos.

Esse é um acontecimento que é hoje referência internacional no estudo das religiões, no direito da liberdade religiosa, porque a União do Vegetal, uma instituição tão pequena, como eu disse, uma instituição cabocla, conseguiu mobilizar todas as instituições religiosas nos Estados Unidos em defesa da liberdade do seu funcionamento, em defesa dessa instituição.

Então, a União do Vegetal mantém seus dirigentes, todos voluntários, ninguém é remunerado. As pessoas que trabalham como dirigentes da União do Vegetal, dedicam parte de seu tempo a esse trabalho de beneficência, de auxílio ao próximo, são dirigentes escolhidos em processo

de eleição aberta, com rodízio entre os dirigentes. A União desenvolve esse trabalho da Associação Novo Encanto, como já foi mencionado, não só em nível nacional, mas aqui também dentro do Estado de Mato Grosso.

Na região de Cuiabá, temos esse trabalho de beneficência hoje realizado pela Casa da União Santa Luzia, que tem investido em educação digital, alfabetização de adultos, através do Programa Luz do Saber. Realizamos aqui, recentemente, o Dia do Bem, uma atividade promovida pela União do Vegetal e empregamos esses recursos arrecadados dessas atividades em ações de beneficência em prol da sociedade mato-grossense.

Portanto, Srs. Deputados, eu expresso, em nome da direção da União do Vegetal, a nossa gratidão por essa homenagem singela. Saibam que esta Casa está homenageando uma instituição séria, que possui um valor inestimável pelo bem que faz e pela doutrina sadia que professa.

Agradeço e registro aqui a presença do Vereador Néviton, que também nos apoiou, submetendo a União do Vegetal a uma Moção de Aplausos na Câmara dos Vereadores. Nossa gratidão também ao senhor por esse trabalho.

Agradeço também a presença de toda essa irmandade que veio hoje aqui abrilhantar esta festa.

Grato! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Com a palavra, o Sr. Edson Lodi Campos Soares, Coordenador Institucional da União do Vegetal.

O SR. EDSON LODI CAMPOS SOARES – Na pessoa do Sr. Deputado Emanuel Pinheiro, eu também cumprimento todas as autoridades presentes, senhoras e senhores.

Falo da minha alegria em estar aqui.

Nasci em Minas Gerais, pela vontade de Deus; fui para Brasília, pela vontade de meus pais, onde moro há quarenta e cinco anos. Eu acho que esse calor de Cuiabá, o calor humano, é claro, está me fazendo ter vontade de me tornar um cidadão cuiabano, aqui de Mato Grosso (PALMAS).

Sinto-me honrado em receber esse diploma, que para mim tem um grande significado.

Eu quero pedir licença aos senhores e um pouco também de paciência porque quero traduzir em um texto curto um pouco da trajetória de Mestre José Gabriel da Costa – o Mestre Gabriel.

"Na solidão da Floresta Amazônica, um homem fiel a si e ao seu destino caminha sem medo ou assombros. Pés ligeiros tocam as folhas secas depositadas generosamente pelas frondosas árvores. Seus olhos e ouvidos miram a beleza das madrugadas e a tênue música dos pássaros, dos bichos, do movimento da vida naquele reino encantado.

Um homem simples, na integridade do servir, procura um tesouro que sabe existir na floresta e cujo brilho ainda repercute em sua recordação. Vem de muito longe o seu caminhar e o tesouro que busca vem sendo reunido nas esferas eternas do tempo, colmeias de luz, doçura sem fim, que cativa a todos que provam o mel do sentir.

No ano de 1959, em pleno coração da floresta, José Gabriel da Costa, homem forjado em ciências e integridades, recebe da mão de outro seringueiro, Chico Lourenço, a chave que lhe guiaria até o tesouro – hoasca, o despertar da nova consciência, a consciência do grande arquiteto universal em si mesmo.

Santifica o dia 22 de julho de 1961, ao recriar a União do Vegetal entre homens e mulheres no simples agasalho de árvores, casas de palhas e tetos de estrelas a clarear a escuridão das matas virgens.

Com a confiança de quem o conhece, sua esposa Mestre Pequenina Raimunda Ferreira da Costa, companheira de tantas caminhadas e afetos, acompanha aquele que é o guia.

Este tesouro não é feito de ouro ou prata, diamantes ou minerais que estimulam a ganância dos seres humanos em busca de transitórias riquezas. É, sim, finíssima luz que pode eternizar o sagrado nos seres humanos e os tornar inquebrantáveis, gentis e serenos guardiães da paz.

Mestre Gabriel não guarda o tesouro para si e nem o entrega a uma só pessoa, a cada um o seu quinhão e com ele a responsabilidade pela continuidade da missão".

Eu quero dirigir algumas palavras já até mesmo externando a minha gratidão aos oradores que tão bem me antecederam, porque falam coisas preciosas. Eu quero apenas trazer alguns exemplos.

Quando o nosso amigo, Dr. Teodoro, falou do vegetal ser comprovadamente inofensivo à saúde e isso nos tornou vitoriosos nos Estados Unidos, é um acontecimento.

Em 1968, o Mestre Gabriel, em Porto Velho, sem que houvesse nenhuma pesquisa médica até então, e sendo perseguido pelas autoridades do Governo, ele fez constar nos documentos da União a frase de que o chá é comprovadamente inofensivo à saúde. Um caboclo de poucas letras, sem auxílio de recursos de pesquisas médicas fez essa afirmação.

Em 1959, o vegetal é apreendido pelo Governo dos Estados Unidos em uma operação típica que vemos nos cinemas norte-americanos. Policiais armados não usaram a violência, mas apreenderam o vegetal e toda a documentação da União do Vegetal naquele País.

E, travou-se, então, uma luta por aproximadamente seis ou sete anos. O Governo Norte-Americano, na era Bush, o Governo poderoso usou toda a tecnologia, toda a pesquisa, todo o poderio econômico para provar o que o caboclo havia dito, para provar o contrário. E não conseguiu provar que o chá causa dano à saúde.

Então nós estamos falando de um homem simples, porém dotado de grande sabedoria e com uma visão bem ampla. É interessante um caboclo dizendo uma coisa e o maior Governo dos Estados Unidos não conseguindo provar.

Então, como bem disse o Dr. Teodoro, Mestre Teodoro, esse acontecimento tornou-se um paradigma no uso da liberdade religiosa em todo mundo. Falamos também em beneficência, aí eu quero falar um pequeno acontecimento do Mestre Gabriel, uma coisa tão simples. Muitas vezes pequenas atitudes, pequenas ações, quando são feitas com a sinceridade, com o coração, repercutem para muitas pessoas.

Uma vez Mestre Gabriel estava almoçando e a comida preparada naquele dia era a que estava no alimento dele. O Mestre Gabriel era um homem simples. Vivia com o seu trabalho, com a sua luta. Chegou uma outra pessoa, Roberto Souto, e o Mestre Gabriel o chamou para almoçar. Roberto Souto não quis almoçar. Aí então o Mestre Gabriel, daquele prato que estava alimentando, que era o único alimento preparado naquele momento, ele separou a sua comida ao meio e pediu uma colher e dividiu aquele alimento com o Roberto Souto. Ele não deu aquilo que estava sobrando. Ele não deu aquilo que ele, Mestre Gabriel, não precisava. Ele deu aquilo que também o estava nutrindo.

Então, esse sentido da beneficência que está presente no nome do Centro Espírita Beneficente União Vegetal é uma das coisas mais bonitas que existe na União. Essa beneficência cada vez mais se torna presente, onde nós podemos nos agasalhar uns aos outros num mundo tão

conturbado, tão carente de valores morais e comprometidos com a verdade e com o valor da fraternidade.

Referente à segurança institucional que foi falada em diversos momentos e que nem todos compreendem o que é a União Vegetal ainda e até certo ponto nós compreendemos, porque as pessoas não conhecem. Nem todas as pessoas tiveram e nem todos os Parlamentos tiveram esta mesma atitude que o nosso Deputado teve em nos ceder este espaço para que pudéssemos nos apresentar.

O Mestre Gabriel em uma frase lapidar, isso na década de 68, aproximadamente, onde havia muito desconhecimento do uso da Hoasca, mostrou o caminho para conseguir o apoio das autoridades, utilizando o chá Hoasca como sacramento religioso. E a frase dele é bem simples: É preciso cativar as autoridades. Como cativar as autoridades e dela obter o apoio? Como fazer isso? Peço a compreensão das senhoras e dos senhores para tentar explicar em poucas palavras.

Para cativar as autoridades é necessário ser uma religião sincera, que ensina a sua doutrina firmada na parte dos seus dirigentes. Uma religião sincera pode cativar as autoridades, porque não tem o que esconder, não poderia ser de outra forma. A União Vegetal não tem o que esconder. Porque nós estamos ao longo desses cinqüentas anos estreitando os nossos laços com autoridades sempre com a verdade. Sempre com a verdade porque, como eu afirmei, não temos o que esconder.

Referente ao meio ambiente, também citado tantas vezes, é interessante como pequenas frases, como eu disse antes, pequenas ações vão repercutindo, vão se desdobrando. Mas Gabriel, entre uma atividade que estava fazendo, a olaria, disse que a floresta é um jardim. Ao afirmar que a floresta é um jardim nós podemos perceber que ali já estava um cuidado, um zelo, um amor à floresta.

E ele também ensinou que naquela época se preparava basicamente um vegetal desse pó madeiro vegetal nativo, ele ensinou como cortar o vegetal de modo a permanecer no solo aquele cipó e ele rebrotar naturalmente.

Nós temos uma religião que obtém o seu sacramento, o chá hoasca, da natureza. Temos com a natureza um compromisso doutrinário. Referenciamos sua dimensão divina e buscamos demonstrar pela nossa prática.

Costumamos dizer que nós temos, da União Vegetal, um braço ecológico, que é a Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico. É verdade. Mas eu prefiro dizer de uma forma um pouquinho diferente. Para que nós possamos ser um braço, para que nós possamos realizar alguma atitude, é preciso que essa atitude seja movida por um sentimento, e, no caso, ao incorporarmos, tocarmos na natureza, ao procurarmos preservar a natureza, nós precisamos estar envolvidos por um sentimento, por um sentimento de amor.

Então, eu prefiro dizer que o novo canto é o coração da União Vegetal no aspecto ambiental, é o coração verde e fértil da União Vegetal. É o que nos faz a ligação, a religação com a natureza, onde este Estado é tão exuberante com tanta natureza ainda que merece ser preservada e merece ser cuidada.

A União Vegetal vem se apresentando de diversas formas perante as autoridades e à sociedade. Recentemente, nós organizamos um Congresso do qual o Dr. José Roberto, Mestre da União do Vegetal, foi o Presidente e editamos um livro: "Hoasca: Ciência, Sociedade e Meio Ambiente". De tudo o que nós estamos falando está nesse livro a nossa história institucional, a nossa luta para manter o nosso direito ao uso do chá, as pesquisas médicas, depoimentos de outras sociedades que, também, utilizam a hoasca.

Eu quero gentilmente oferecer este livro ao Deputado Emanuel Pinheiro e por meio da sua pessoa ofereço, também, um livro ao Instituto Memória da Assembleia Legislativa.
(NESTE MOMENTO O SR. EDSON LODI SOARES PROCEDE À ENTREGA DOS LIVROS AO DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO – PALMAS.).

O SR. EDSON LODI SOARES – Concluídas as minhas palavras, eu quero contar mais um pequeno acontecimento de Mestre Gabriel, porque se falou em gratidão.

Eu espero que nenhum de nós aqui presente se esqueça desta noite; se esqueça deste gesto fraterno, amigo e generoso do Deputado Emanuel Pinheiro e dos seus Pares que nos cederam este espaço.

Em 1971 o Mestre Gabriel estava em um hospital público na Cidade de Manaus, dentro de uma enfermaria. A União do Vegetal, ainda, estava iniciando o seu trabalho. Naquele hospital o Mestre Gabriel estava recebendo muito pouco, porque não havia recursos para ele. Mas, ao mesmo tempo, estava recebendo tudo, que era o amor daquelas pessoas que estavam com ele. Em um determinado momento ele, com lágrimas nos olhos, disse para o irmão dele que estava acompanhando-o, chamado Antônio. O Mestre Gabriel disse, com lágrimas nos olhos: "Antônio, veja como este povo é bom para mim. Este povo faz tudo para mim.".

Então, o sentimento da gratidão está dentro, podemos dizer, do espírito da união. Nós precisamos ter uma boa memória para nos lembrar dos bons acontecimentos e demonstrar a gratidão às pessoas que têm nos estendido as mãos, como é o caso do Deputado Emanuel Pinheiro e da Assembleia Legislativa.

A todos a minha gratidão! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Vamos ouvir as palavras do Sr. Adolfo Mura, Mestre Central da 13ª Região da União do Vegetal.

O SR. ADOLFO VITOR MURA – Sr. Deputado Emanuel Pinheiro, autoridades civis e militares, povo da União, pessoas aqui presentes; Mestre Jair, sinceramente eu estou muito feliz com sua presença aqui e pela pessoa que o senhor está representando.

Tantas palavras foram ditas, Sr. Presidente, Deputado Emanuel Pinheiro. Falo um pouco do coração do nosso Mestre, da sua nobreza e do seu amor.

O senhor nos concedeu a honra de estarmos nesta Casa de Leis. Este é um momento muito singelo, muito profundo. Poderia ter sido outro Deputado, mas foi Vossa Excelência.

Eu acredito no crescimento da nossa gratidão por este ato, porque para acontecer isto houve um movimento de algumas pessoas que chegaram até o senhor e falaram sobre a União, ao Poder Público para que possa reconhecer o que vimos fazendo às pessoas que a compõem, a esta sociedade. Eu tenho dito que a União integra as pessoas que dela fazem parte de uma maneira mais consciente, mais esclarecida na sociedade, pois, vimos fazendo o nosso trabalho de bons cidadãos, bons pais, bons filhos.

E a União se instalou neste Estado, como foi dito pelo Cel. Clóvis Cavalieri, que, na época, era um Mato Grosso. Eu, também, vinha para cá. Aqui a União cresceu por um povo bom, generoso e trabalhador. Eu me sinto muito feliz aqui. Eu me sinto bem aqui. É um Estado que faz bem ao meu coração, as pessoas daqui me fazem bem.

Esta honraria, Sr. Deputado... Para a União chegar a este momento tem uma longa história que está inteirando 50 anos. Tem muitas pessoas que fizeram, que trabalharam. O sentido maior é em reconhecimento ao Mestre Gabriel.

As pessoas que compõem a União são a nossa maior riqueza. Como já foi dito, a maior riqueza da União são as pessoas que a compõem, que trabalham em prol do seu engrandecimento e da paz entre os homens.

Então, minha gratidão a todas as pessoas que trabalham pela União. Todas as pessoas que trabalham pela União eu sinto que estão trabalhando, também, pela minha evolução espiritual, pelo meu desenvolvimento.

Fica aqui a minha gratidão a Vossa Excelência, a esta Casa, ao Vereador Néviton, que, também, nos concedeu a honra de receber uma Moção de Aplausos na Câmara dos Vereadores de Cuiabá. Fica aqui a minha gratidão.

Que Deus abençoe a sua família e a todos nós" (PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Na sequência, convido o Coral da União do Vegetal, sob a regência da Srª Mata Takishima, para interpretar as músicas: "Milhões de Estrelas", de autoria de Almir Sater e "Hino da União do Vegetal".

(NESTE MOMENTO O CORAL FAZ SUA APRESENTAÇÃO – PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Sr. Presidente, na oportunidade, convido o Sr. Adolfo Vitor Mura para fazer uma homenagem a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Eu vou ser homenageado? A homenagem, hoje, é para vocês!

O SR. ADOLFO VITOR MURA – Sr. Deputado, é minha honra representar a 13ª Região, que compõe o Estado de Mato Grosso do Sul e de Mato Grosso - para mim sinceramente tudo é Mato Grosso -; estamos aqui fazendo um reconhecimento simples ao seu trabalho em nome desta região.

Então, especialmente em nome das pessoas de Cuiabá, de Várzea Grande e, também, de toda União do Vegetal, receba a nossa gratidão.

Eu considero este dia, Sr. Deputado, este momento em diante memorável para nós e para o povo da União. (PALMAS).

(O SR. ADOLFO MURA PROCEDE À HOMENAGEM AO DEPUTADO EMANUEL PINHEIRO - PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) - "O Centro Espírita Beneficente União do Vegetal honrado agradece as manifestações públicas prestadas pelo ilustre Deputado Emanuel Pinheiro pelas homenagens dos cinquenta anos dessa Instituição.

Cuiabá, 30 de junho de 2011.

ADOLFO VITOR MURA

Mestre Central da 13ª Região".

Obrigado! Eu não merecia! Essa homenagem me pegou de surpresa.

Muito obrigado! Fiquei extremamente honrado! (PALMAS).

Dedico a todos os senhores pela forma como vem investindo no desenvolvimento humano e contribuindo para ter uma sociedade mais justa e mais solidária, mais humana e mais fraterna.

Eu é que tenho a agradecer. Muito obrigado! (PALMAS).

Concedo a palavra ao representante da Câmara Municipal de Cuiabá, ilustre Vereador Sr. Néviton Fagundes de Moraes.

O SR. NÉVITON FAGUNDES DE MORAES - Boa-noite a todas e a todos.

Deputado Emanuel Pinheiro, todos os nossos oradores anteriores foram felizes em parabenizá-lo. Então, para não ser repetitivo, quero dizer que a Câmara Municipal de Cuiabá também lhe traz um abraço.

Nós nos sentimos na Câmara Municipal de Cuiabá, a menos de vinte dias, homenageados pelos senhores da União do Vegetal, a qual eu tive a honra de conhecer o Núcleo Arvoredo. Eu me sinto também orgulhoso e privilegiado.

Parabéns aos senhores! A Câmara de Cuiabá, junto com a Assembleia Legislativa, parabeniza-os! Sucesso! Tenham a certeza que fazer o bem é a melhor coisa que Deus nos ensinou! Parabéns! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Senhoras e senhores, quero cumprimentar todos os componentes da mesa, neste momento que está bela Sessão Especial, por meio do Sr. Adolfo Mura, Mestre Central da 13ª Região da União do Vegetal, e agradecer a honra presente de todos.

Quero dizer que o que mais me surpreendeu nesta Sessão Especial foi a humildade. A União do Vegetal, por meio das suas mais expressivas personalidades, agradecendo excessivamente ao Deputado Emanuel Pinheiro e a Assembleia Legislativa por uma homenagem tardia. Nós é que temos que agradecer e reconhecer tudo que vocês estão fazendo pelo desenvolvimento humano no Estado de Mato Grosso, no Brasil e para a humanidade.

Nós é que temos que estar constantemente, diariamente, agradecendo todo o potencial de uma sociedade beneficente, sem fins lucrativos, que escolheu por vocação, por devoção, por sacerdócio o investimento do desenvolvimento humano, potencializando as qualidades do homem, aprimorando o seu intelecto, o seu espírito, a sua moral, independente de credo, de cor, de religião, essa é a mais nobre das ações do homem.

O Governo, seja ele Federal, Estadual ou Municipal, em todas as suas instâncias, não irá construir a tão propalada e propagada sociedade mais justo e mais solidária, conforme estava nossa Carta Magna, se não tiver União do Vegetal, se não tiver instituição como a União do Vegetal, que nos ajuda a investir exatamente no potencial do homem, que nos proporciona a maior dádiva divina, que é a vida, o maior especulo da existência.

Então, quero deixar aqui claro, patenteado, que eu retribuo em gênero, número e grau, todo carinho, todo o reconhecimento e todas as palavras elogiosas. Eu nada tenho que ser referência de gratidão. Muito pelo contrário, em nome do povo do nosso querido, eterno, uno e indivisível Mato Grosso, tenho que agradecê-los tudo que fizeram; por tudo que o Mestre Gabriel fez; por tudo que vocês constroem e pela sociedade mais justa e mais solidária que vocês desenvolvem.

No estudo dos Direito Sociais tivemos três gerações na evolução desses direitos: a primeira foi dos direitos fundamentais, a liberdade; a segunda foi da igualdade. E hoje, no século XXI, vivemos os direitos sociais difusos, chamados solidariedade. Não é possível se pensar numa sociedade mais justa, mais feliz, mais realizada, se não vivermos em solidariedade e o meio ambiente é o ramo, é a atividade, que mais personifica o chamado direitos sociais do Séc. XXI; o direito de ser feliz apenas se formos solidários, se soubermos viver em família, em solidariedade, torcermos e lutarmos pela solidariedade do próximo.

É isso que eu vejo na União do Vegetal, é isso que eu assisto na União do Vegetal, é por isso que eu quis fazer esta homenagem à União do Vegetal, para que Cuiabá, Mato Grosso e o Brasil saibam que existe uma instituição do bem, uma instituição de bem, de homens e mulheres de bem que formam o caráter, a personalidade e o comportamento de uma das mais bravas sociedades

deste País, que é a sociedade mato-grossense, e uma das mais bravas sociedades do mundo, que é a brasileira e, por consequência, estende isso a todas ações da humanidade, porque estão estendidos em vários continentes, em vários países.

Portanto, quero aqui dizer ao Edson Lodi Campos Soares que cativar uma autoridade basta ser União do Vegetal; basta fazer o que vocês fazem, basta pregar o que vocês pregam, agir como vocês agem, plantar o que vocês plantam, semeando a paz, o amor, a solidariedade e a concórdia.

Então, sinto-me extremamente orgulhoso. Talvez este seja um dos momentos de maior emoção da minha vida pública, já fui Vereador de Cuiabá por duas vezes, estou no terceiro mandato de Deputado Estadual, já fui Secretário, já vivi várias emoções, já tive vitórias retumbantes, mas já tive derrotas também quase acachapantes e isso me fez me formar um homem, me preparar para ser um homem mais humilde, mais fraterno, a dar valor as coisas, mas, principalmente dar valor à pessoa, dar valor às pessoas, ao ser humano; a maior invenção e a mais linda e bela demonstração da divindade.

Então, quero aqui dizer do meu orgulho de ter sido o instrumento, ter sido a mola propulsora para ajudar a difundir em todo Mato Grosso, através da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, a existência de uma sociedade discreta, humilde, mas de feitos infindáveis, visando a construção de uma sociedade justa, solidária, harmônica e de paz.

Oxalá, tivéssemos outras União do Vegetal em Cuiabá, em Mato Grosso, no Brasil e com certeza o mundo seria muito melhor para se viver e a nossa sociedade seria muito mais fraterna.

Muito obrigado. Que Deus abençoe vocês!

Fiquei muito honrado com a homenagem, mas encerro as minhas palavras devolvendo tudo para vocês, porque quem tem que agradecer a vocês é o povo de Mato Grosso, e eu tenho autoridade como um dos representantes desse povo em dizer: Muito obrigado a União do Vegetal (PALMAS).

Obrigado. Obrigado.

Está parecendo que o homenageado sou eu, mas os homenageados são vocês.

Antes de encerrar esta Sessão Especial, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradeço a presença de todos e convido-os para, em pé, cantarmos o Hino do Estado de Mato Grosso - uno e indivisível Mato Grosso.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO).

O SR. PRESIDENTE (EMANUEL PINHEIRO) – Declaro encerrada a presente Sessão Especial.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
  - Aedil Lima Gonçalves;
  - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
  - Ariadne Fabienne e Silva de Jesus;
  - Cristiane Angélica Couto da Silva Faleiros;
  - Cristina Maria Costa e Silva;

- Dircilene Rosa Martins;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Isabel Luíza Lopes;
- Suely Maria Pita Rocha;
- Tânia Maria Pita Rocha.

- Revisão:
  - Ila de Castilho Varjão;
  - Nilzalina Couto Marques;
  - Regina Célia Garcia;
  - Rosa Antônia de Almeida Maciel Lehr;
  - Rosivânia de França Daleffe.